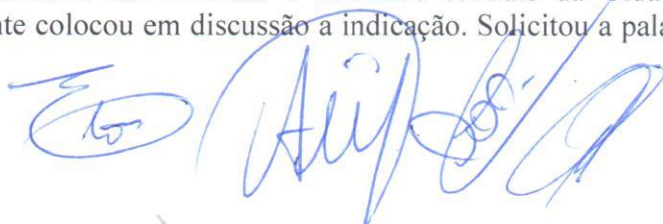
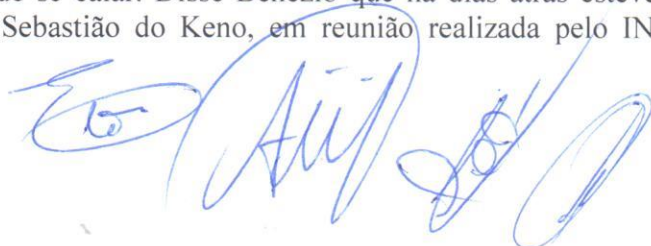


ATA DA 025ª SESSÃO –19ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.

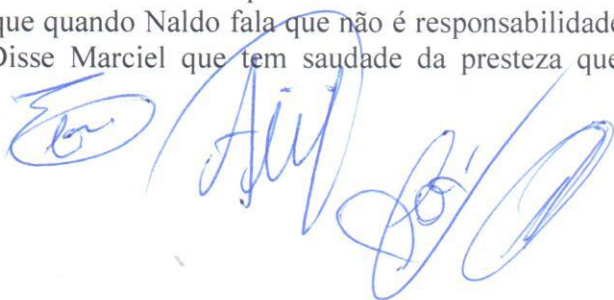
Ata da vigésima quinta sessão, décima nona sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos dezenove dias do mês de Junho de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir o presidente solicitou ao vereador primeiro secretário Benézio dos Santos para fazer leitura das correspondências. Após passou a apreciação e votação das atas da décima sétima e décima oitava sessões Ordinárias que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. A seguir o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que falou da presença de produtores rurais do Assentamento Keno, e falou do ofício recebido da Coopakeno e do encaminhamento de ofício desta casa assinado por todos os vereadores ao Banco do Brasil. Disse ainda que poderá ser feito ofício a superintendência do INCRA em Cuiabá e disse que os produtores não tem o título definitivo, mas tem a cooperativa e o Sindicato Rural que se propõe a disponibilizar a ADAP. Disse ainda que verificou na correspondência da Cooperativa o endereço no Assentamento Keno e o CNPJ. O Vereador Léo Rizzi falou da viagem a Mutum com produtores do Município juntamente com o secretário municipal de agricultura, e disse que esta reunião foi o segundo passo para Produtores do Município produzir Suínos no Município. Disse Léo Rizzi que agora representantes da empresa virão para apresentar o custo do metro quadrado das construções. O vereador Naldo falou em referencia a secretaria de agricultura e citou a presença de produtores rurais nesta sessão e disse que mesmo em pequenas propriedades pode-se gerar empregos. Após falou da produção em qualquer época nestas propriedades de agricultura familiar. Após Arnaldo França falou das parcerias de entidades com a prefeitura entre eles Sindicatos, SENAR, SEBRAE e futuramente SENAI. Disse Naldo que está se buscando que estas entidades disponibilizem técnicos para o acompanhamento e citou que sem eles o produtor não vai conseguir produzir com qualidade. Disse Naldo ser otimista e que Cláudia será um dos melhores municípios para se produzir e citou as várias culturas. Disse ainda que falta apenas o incentivo. A vereadora Lídia de Vargas falou do ofício protocolado no Banco do Brasil assinado pelos nove vereadores solicitando apoio para disponibilizar linhas de crédito aos produtores da Coopakeno. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que solicitou inclusão na ordem do dia de requerimento verbal para que o executivo promova ação cobrando reparos urgentes pela Empresa Águas de Cláudia, em pavimentação asfáltica onde realizou trabalhos sob sua responsabilidade. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Colocou em discussão e após votação o requerimento verbal do vereador Benézio dos Santos que requer, ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, o disposto a seguir: - para que o executivo promova ação cobrando reparos urgentes pela Empresa Águas de Cláudia, em pavimentação asfáltica onde realizou trabalhos sob sua responsabilidade. Esta providência é necessária e urgente, tendo em vista que à meses a pavimentação encontra-se danificada em alguns pontos e a população corre riscos de sofrer acidentes nestes locais. O requerimento verbal foi aprovado por unanimidade. Após o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura da Indicação zero quinze, de autoria do vereador Adacir Anderle e Amaral, que Indicam ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de instalar câmeras de monitoramento nas entradas e avenidas centrais da Cidade Cláudia-MT. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Adacir Anderle que



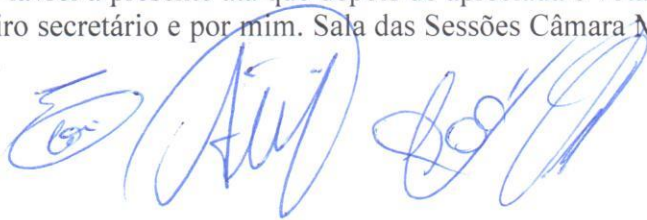
falou que a ação visa diminuir a ação de marginais no município, e que o custo é pequeno e vai ajudar com os setores de segurança no município. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura da Indicação zero dezesseis, de autoria do vereador Adacir Anderle, que Indica ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de interceder junto ao Governo do Estado para viabilizar a recuperação e sinalização da Rodovia MT- 423, a partir do ultimo trecho recuperado no Município. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Adacir Anderle que falou que ao se transitar na MT-423 as faixas laterais e central estão quase inexistentes e solicitou o apoio do executivo para que também interceda junto a SINFRA e ao Governo do Estado. O vereador Arnaldo França disse que ainda na gestão passada já fizeram officio para conclusão dos serviços de recapeamento e sinalização no trecho. Disse que o ex-prefeito João Batista fez cobranças para que se estendessem os trabalhos até na sede do município. Disse Naldo que os nove vereadores devem ir atrás destas obras e citou que Cláudia é um Município estratégico na região, e citou que as populações de União do Sul e Marcelândia passam por aqui e que por isto necessário também as interligações com pavimentação e que é importante que mais vereadores cobrem as melhorias no asfalto já concluído há alguns anos. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura do projeto de lei zero um de dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Fernando Leitão, Amaral e Lídia de Vargas, que Declara de Utilidade Pública a “Associação de Trabalhadores Rurais da Gleba Santo Expedito” e dá outras Providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do parecer zero dez, de autoria da Comissão Mista de Justiça e finanças, contrário a aprovação do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão do parecer. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse que este projeto é mais um dos muitos já aprovados que torna de utilidade pública uma associação. Citou a aprovação da Associação do 12 de Outubro, Zumbi e Keno. Disse Fernando que não está em discussão à titularidade das terras e sim a associação está pleiteando a declaração de utilidade pública para que possa trabalhar em prol de seus associados e população. Após Fernando Leitão se manifestou contrário ao parecer. Solicitou a palavra a vereadora Lídia de Vargas que se manifestou contrária ao parecer. Disse Lídia que não estão dizendo que as terras pertencem a um ou ao outro e apenas está em discussão a Declaração de Utilidade pública da associação. Fez uso da palavra a seguir o vereador Léo Rizzi que disse legislar pela legalidade e que uma vez quando definida a decisão sobre a área também poderá apoiar. Disse Léo Rizzi que há vários anos já extraiu mato naquelas terras e até dois mil e dez. Disse que na justificativa apresentada desde dois mil e quatro se teria a ocupação do imóvel. Disse que isto não é verdadeiro e que até dois mil e dez não havia ninguém lá. Após falou do endereço da associação que não é claro sua localização. Disse que para votar a lei é necessário transparência e que quando houver uma decisão judicial e definir a quem pertence à titularidade pode até apoiar, mas nas atuais condições se manifesta contrário a aprovação do projeto. O vereador Arnaldo França fez uso da palavra e se manifestou a favor do parecer contrario a aprovação do projeto. Disse que votou a favor de outras associações e que fica triste não poder votar nesta. Após falou do Cascalhamento das estradas municipais para o transporte escolar, mas que o projeto em discussão tem falhas. Disse que gostaria de ser a favor, mas não desta maneira. Disse no entanto que o executivo precisa dar o direito de ir e vir às pessoas desta região, e disse que os outros estão legalizados e que estão gerando emprego e renda. Fez uso da palavra o vereador Benézio dos Santos que disse que veio imbuído na intenção de se abster do voto e não fazer uso da palavra sobre o assunto. Disse também que nunca se encovardou diante uma situação e por isso não pode se calar. Disse Benézio que há dias atrás esteve juntamente com Marciel, Léo, Benedito e Sebastião do Keno, em reunião realizada pelo INCRA em Sinop, e citou que o



pessoal da Gleba Santo Expedito luta pela legalização daquela área. Disse Benézio que sua intenção seria de se abster, pois não pretende tomar partido de nenhum dos dois lados que se diz dono. Disse Benézio que existe sim uma diferença na forma dos Assentamentos e que Zumbi e Keno em especial só ocuparam a terra quando o INCRA demarcou a área. Disse também que além do Keno o Assentamento Zumbi e 12 de Outubro também lutam pelas legalizações das áreas. Disse não conhecer detalhes do Santo Expedito, mas que o informaram que lá as áreas aos ocupantes são maiores que dos outros Assentamentos. Após o vereador falou de sua luta por patrulhas mecanizadas ao Assentamento Zumbi, Keno e 12 de Outubro. Disse também que segundo informações as pessoas que estão na área da Gleba Santo Expedito são de outros municípios circunvizinhos o que é uma condição diferente do Keno. Disse então que seu voto é favorável ao parecer e contra o projeto. A seguir o presidente passou a presidência ao vice Naldo. Ao fazer uso da palavra na tribuna, Marciel disse que estava ouvindo os vereadores defendendo cada um sua tese. Disse ter ouvido as palavras do vereador Léo Rizzi e nelas sentiu segurança, e que entende que aqui nenhum vereador é covarde. Disse também ao Benedito do Keno e aos outros presentes que Benézio também apresentou sua defesa bem feita e que o vereador as é incisivo no seu pronunciamento. Disse Marciel que o mesmo não pode votar em um projeto onde não sente segurança, mas a partir que houver uma decisão judicial pode mudar seu posicionamento. Após o presidente Naldo retornou a presidência ao vereador Marciel que passou a votação do parecer sendo o mesmo aprovado por cinco votos a três. Votaram contra o parecer contrário os vereadores: Fernando Leitão, Lídia de Vargas e Amaral. Após o presidente passou a discussão e votação do projeto zero um de dois mil e dezessete, Legislativo, sendo o mesmo rejeitado por cinco votos a três em primeira e última votação. Votaram Contra o Projeto os Vereadores: Léo Rizzi, Benézio dos Santos, Arnaldo França, Adacir Anderle e Marcos Tadeu. Na sequência dos trabalhos o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do projeto de Lei zero dois, Legislativo, de autoria do vereador Adacir Anderle, que Determina o retorno ao Legislativo de informações sobre o andamento das Indicações e Requerimentos encaminhados ao Executivo. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do parecer zero onze, de autoria da comissão Mista de justiça e finanças, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto devido à urgência da matéria e proximidade do recesso Legislativo. Após a leitura o presidente colocou em discussão o parecer. Solicitou a palavra o autor do projeto Adacir Anderle que falou da necessidade de se criar um canal de informações entre o executivo e Legislativo. Disse que os vereadores acabam sendo um “para choque” da população para com o executivo. Disse Adacir que o vereador precisa saber se o executivo vai atender a indicação ou requerimento, se vai fazer, se tem recurso ou não, assim o vereador pode informar a população do andamento. O Vereador Naldo falou sobre o disposto na lei orgânica no Artigo 113 sobre a necessidade de fornecer certidões. Disse que não é responsabilidade direta do prefeito responder e disse Naldo tecer um elogio a ex funcionária Rejane que na gestão passada prontamente encaminhava as respostas dos pedidos da Câmara. Disse Naldo que vai conversar com o atual prefeito para que este atenda os pedidos da Câmara e responda no prazo de quinze dias. O vereador Benézio dos Santos disse que esta lei vem complementar e definir algumas situações ou palavras. Disse que tem previsão no Artigo 113 da Lei Orgânica, mas trata de Certidões e não o disposto neste projeto. Disse que atualmente se manda solicitações e não se responde, disse que estamos já no meio do ano, o “bebe já está falando” e até agora ainda alguns secretários não conseguiram se ajeitar ou estão se ajeitando. Disse Benézio que nestes próximos seis meses os secretários precisam “produzir” e se não o fizer “pegue seu banquinho e saia de fininho”. Disse Benézio que como vereador acredita nesta administração. O vereador Marciel disse que quando Naldo fala que não é responsabilidade do prefeito responder, disse Marciel ser sim. Disse Marciel que tem saudade da presteza que a irmã do Fernando respondia nossas



solicitações, mas hoje tem a Esdra que é “competente”. Após o presidente Marciel passou a votação do parecer e após do projeto de lei sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de Lei zero dois, legislativo, em primeira e ultima votação. Dando continuidade o presidente o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de Lei zero três, Legislativo, de autoria do vereador Amaral, que Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de armários de guarda-volumes nos estabelecimentos Bancários nas áreas em que antecedem as portas que possuem dispositivos de travamento eletrônico, no âmbito do Município de Cláudia-MT. Após o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do parecer zero doze, de autoria da comissão Mista de justiça e finanças, favorável a aprovação do projeto e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto devido a urgência da matéria e proximidade do recesso Legislativo. Após a leitura o presidente colocou em discussão o parecer e após o projeto de Lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia nesta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo o uso da palavra a princípio o presidente que comunicou que após breve intervalo haverá nova sessão. Após o presidente Marciel Pereira Ricarte agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

Three handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the president, vice president, and first secretary mentioned in the text.